

Estereofotogrametria 3D e eletromiografia de superfície na avaliação de um caso clínico de bruxismo

Magri, L.V.; Silva, A.M.B.R.; Melchior, M.O.; Junqueira Jr, A.A.; Silva, M.A.M.R.

Resumo:

Introdução: O bruxismo é uma atividade caracterizada por ranger e/ou apertar dentes ou mandíbula. Os fatores de estresse, o padrão de sono e a qualidade de vida relacionam-se com esta desordem, que afeta cada vez mais indivíduos na vida moderna. A estereofotogrametria (EFG) consiste na captura de imagens e na reconstrução das mesmas em 3D, através de software específico. A eletromiografia (EMG) é uma técnica de alta sensibilidade para o diagnóstico e quantificação do comportamento muscular. **Descrição do caso:** D.E.P., 64 anos, gênero feminino, relata bruxismo de sono e vigília, apresenta acentuados desgastes dentários e faz uso de PPR inferior. **Queixa principal:** cansaço e dor nos músculos mastigatórios (MM) ao acordar (VAS=6). A paciente foi avaliada por meio de EFG e EMG nos momentos pré e pós-tratamento, que consistiu em placa miorelaxante de Michigan e Terapia Cognitiva Comportamental (TCC). **Através da EMG,** foi verificada maior coordenação neuromuscular nos músculos temporais (POC TA=89.79%, POC MM=81.81%, POC médio= 85.8%), com predomínio do lado direito, além de baricentro oclusal anteriorizado (BAR=90%). **Através da EFG dos tecidos moles** constatou-se perda de dimensão vertical (DV) ocasionada pelo bruxismo, bem como assimetria entre os lados da face, com superioridade do lado direito (preferência mastigatória). A utilização da placa oclusal em associação com a TCC, após 1 mês, promoveu equilíbrio neuromuscular e relaxamento dos MM, comprovados através dos instrumentos avaliadores, além da redução da sintomatologia dolorosa (VAS=1). **Conclusão:** A EFG e EMG se mostraram métodos promissores para análise facial e avaliação da atividade muscular em caso de relato de bruxismo.

Palavras-chave: Bruxismo; eletromiografia; fotogrametria.